

O ponto de onde ainda é possível retornar II

Este livreto visa auxiliar todos os irmãos em Cristo na divulgação da Palavra de Deus. Desejamos levar com você, "Ecos da Liberdade" aos que vivem escravizados pelo pecado, através de mensagens, testemunhos, experiências e pesquisas.

Organizações Ecos da Liberdade
C.P. 100 - CEP 85960-000 - M. C. Rondon - PR
Fone/Fax (45) 3254-1483
E-mail: ecosdaliberdade@yahoo.com.br
Site: www.ecosdaliberdade.com.br

João voltou para o caminho estreito depois de sentir as orações do pastor nas paredes do bar do seu ponto.

Lutério voltou para Deus, depois de uma perna quebrada que durou mais de dois anos para sarar, e ainda foi possível formar-se pastor.

Mário aceitou seguir nos caminhos de Deus, pedindo que Deus não usasse da violência, pois preferiu a obediência, isso foi decidido no ponto quando ainda foi possível começar a caminhada que já dura quase 40 anos no pastorado.

Natália aceitou os caminhos do evangelho e desejava ser missionária, 50 anos depois, dia a dia ainda vê que valeu a pena.

Hoje você será convidado a voltar-se para os caminhos de Deus, enquanto ainda é possível.

Editor: Mário Hort

01 Ecos da Liberdade - O ponto de onde ainda é possível retornar II

O ponto de onde ainda é possível retornar II

Na costa do Norte do Oceano Atlântico próximo a Europa, um furacão agitava terrivelmente as águas do oceano. As equipes de salvamento estavam todas em prontidão para atender qualquer pedido de SOS. Os marinheiros estavam angustiados sobre todos os navios que navegavam na tempestade da região.

No dia 28 de novembro de 1951, quando já estava escurecendo, o Navio de nome de "T" se encontrava próximo à Borkum, no Norte da Alemanha e encalhou tocando o fundo do oceano. Ondas gigantescas cobriam o navio quando o capitão tentou mover os motores em marcharê, mas tudo foi em vão; percebeu a seriedade do ocorrido e mandou emitir o sinal de SOS – "Save our souls!" - "Salve nossas almas!"

Imediatamente uma equipe de

02 Ecos da Liberdade - O ponto de onde ainda é possível retornar II

salvamento da marinha alemã saiu para uma de suas mais perigosas ações de socorro.

O pequeno barco dos Salva-vidas saiu para alto mar e todos sabiam que esta seria uma missão muito difícil.

Ainda antes que o barquinho salva-vidas chegou ao navio encalhado, este quebrou ao meio pela forças das ondas do mar furioso. Além de tudo o navio quebrado estava preso sobre um banco de areia, de forma muito desajeitada para a aproximação dos salva-vidas. Cada tentativa que o barco da equipe de socorro fazia para aproximar-se do navio, percebia o risco de ser também destroçados pelas terríveis ondas, que batiam contra o navio encalhado.

A equipe do barco de socorro tentou várias vezes, cruzar por de baixo do navio encalhado que se inclinava para um lado, prestes a afundar.

Sobre o navio encalhado estava o capitão e seus marinheiros desesperados com frio, cansados e sem esperança.

Quando a equipe de socorro fez a segunda manobra passando por debaixo

03 Ecos da Liberdade - O ponto de onde ainda é possível retornar II

do navio inclinado, o capitão entendeu a intenção da equipe de salvamento: Reconheceu que a única tentativa de salvar os marinheiros, seria que eles saltassem do navio sobre o barco da equipe de socorro, enquanto eles cruzavam por debaixo do navio inclinado. Para encorajar sua equipe, o capitão saltou por primeiro.

A equipe de socorro cruzou 20 vezes por debaixo do navio inclinado, 13 homens saltaram do navio e salvaram suas vidas, aproveitando a última chance para se salvar. Mas, faltavam dois marinheiros que não tinham coragem de saltar. **Eles não aproveitaram a chance do salto para a vida**, enquanto a equipe estava bem próximo ao seu último ponto para ainda alcançar o socorro. Assim morreram tragados pelas ondas do mar furioso, afundando com o seu navio quebrado.

Apenas os corajosos saltam de suas vidas arruinadas para o "barco" de Deus. Este livreto poderá tornar-se um "barco" de salvação, mas é preciso coragem e um "salto" definitivo para os braços de Deus pela fé.

04 Ecos da Liberdade - O ponto de onde ainda é possível retornar II

Capítulo I

O apóstolo Pedro retornou quando ainda foi possível!

Pedro havia negado o Senhor Jesus três vezes dizendo: “Não conheço este homem!” Luc. 22: 54 – 62

O corajoso “marinheiro” de Jesus, quando viu as “ondas” furiosas do Império Romano, negou conhecer a Jesus e estava prestes a perder sua eterna posição diante de Deus e dos homens. **Seu fim poderia ser semelhante ao de Judas.**

Ele negou, mentiu, falhou e estava prestes a afundar sobre o seu “barco” encalhado, por falta de coragem. Mas, usou um último recurso quando chegou a última chance:

Pedro chorou amargamente de arrependimento pelo seu erro.

05 Ecos da Liberdade - O ponto de onde ainda é possível retornar II

O ponto de onde ainda foi possível retornar no hospital!

C.E.S. escreveu do PR: Eu estava numa tristeza tão profunda que poderia ter chegado a fazer alguma loucura. Numa tarde de maio, fui ao hospital em M. C. Rondon, pois eu deveria fazer uma cirurgia no dia seguinte. Ao subir para o quarto do hospital, no local reservado para a oração, encontrei expostos os livretos: “O ponto de onde não se pode retornar” e “O Senhor te abençoará e tu serás uma bênção.” Li estes livretos com muito ânimo, pois tinha certeza de que Deus iria me tirar daquela tristeza. Ao terminar de ler os livretos, agradei a Deus pela obra que fez em meu coração e também por ter me enviado para este hospital. No dia seguinte, após a cirurgia, acordei as 15:30 com ânimo e vontade de viver. Eu estava condenado, mas o Sr. com suas palavras, me ressuscitou e reergueu para a vida. Eu estava na correnteza e **quase cheguei ao “ponto de onde não se pode voltar.”** C.E.S.

06 Ecos da Liberdade - O ponto de onde ainda é possível retornar II

O arrependimento exemplar de um pai!

O pai de um jovem decidiu esperar seu filho até que retornasse naquela noite. Quando o filho chegou embriagado, o pai o expulsou de casa dizendo que ele nunca mais voltasse para casa. Depois de expulsar o filho, o pai foi para seu quarto e começou a refletir questionando: “Será que não fui eu o culpado? Talvez minha falta de instrução, fez o filho chegar a este estado de vida miserável?”

Não demorou e o pai saiu à procura de seu filho. Durante toda a noite ele perguntou a todos quantos encontrava: “Você não viu meu filho?” Quando já amanhecia o dia, ele o encontrou. Tomou o filho pelo braço, o conduziu para casa, esperou até que ele estivesse sóbrio e então disse: “Filho, eu desejo que você me perdoe. Eu nunca orei por você. Nunca derramei

07 Ecos da Liberdade - O ponto de onde ainda é possível retornar II

meu coração em oração diante de Deus por sua causa. **Eu fui o culpado que conduziu você ao caminho errado. Eu peço, perdoa-me!**” Não demorou 24 horas e a vida de seu filho foi totalmente transformada pelo poder de Deus, e ele abandonou o seu vício. **O ponto para retornar foi esta primeira noite depois de expulsar seu filho de casa.** Provavelmente ao amanhecer o dia seguinte, o coração do pai e do filho estariam empedrados para sempre.

O arrependimento e a busca imediata do filho, ainda naquela noite da briga, certamente foi a última chance de reconciliação.

Há momentos que perdemos e para sempre chegaremos atrasados, talvez chorando uma vida inteira.

Existem reconciliações que devem ser feitas na hora ou nunca mais surtirão efeito.

08 Ecos da Liberdade - O ponto de onde ainda é possível retornar II

Arrependimento abre o caminho para o retorno!

Um dos criminosos na cruz arrependeu-se, reconhecendo sua culpa e na última hora ainda achou graça diante de Deus. A sua confissão, seu arrependimento voltado para Jesus na última hora, foi o ponto de onde ele pôde voltar da morte para a vida.

Quando uma pessoa já não tem mais chance de voltar, mas ainda pode chorar, se arrepender e pedir perdão, então chegou o último ponto para retornar para Deus e para a vida eterna em Jesus.

O outro criminoso crucificado com Jesus, mesmo no último momento ainda estava duro, incrédulo, zombador, e perdeu o ponto de onde ele poderia voltar da condenação para a vida eterna. Mas, ele não se arrependeu. Com isso ele perdeu a sua última chance de salvação.

Vi muitas lágrimas de arrependimento em décadas de evangelização.

Aquelas que foram sinceras trouxeram uma mudança total para a vida de pessoas, que achavam que jamais poderiam ver a glória de Deus pelos seus pecados.

Evangelizamos nas matas do Paraguai, na Amazônia em Buenos Aires, no Uruguai e também na Europa e nos Estados Unidos.

O arrependimento e a vontade sincera de voltar para Deus, trouxeram uma nova oportunidade para todos, em todos os lugares do mundo.

Não somente para os que estavam morrendo, mas também, para aqueles que queriam viver. Sua vida foi uma prova da chance que tiveram para retornar.

No Uruguai, um grupo de rapazes combinava de se converter só de brincadeira. **Um pastor que estava na porta do cinema** onde realizávamos um

culto, com o conjunto Ecos da Liberdade, ouviu esta combinação dos jovens. Quando chegou a próxima noite, sabendo do tratado dos rapazes, eu convidei os arrependidos para comparecer diante de Deus no altar.

Um jovem chegou para o altar e confessou sua intenção maliciosa e se converteu de verdade. Assim ele obteve a graça de Deus e talvez, esta foi sua última chance de retornar. Não voltei mais para ao Uruguai, mas gostaria de encontrar este jovem na glória eterna.

O arrependimento é como fazer a volta de 180 graus. É voltar para casa quando o Pai ainda espera de braços abertos. É receber o que não merecemos pela misericórdia de Deus, oferecida em Jesus Cristo.

*Arrependimento sincero
diante de Deus, abre a porta
para os céus. Luc. 23:39-43*

Lágrimas de mentirinha?

O pastor Jessé evangelizava em um presídio, quando os presos combinaram de se converter de mentirinha, para enganar o carcereiro e o matar.

No dia do culto o pastor fez um apelo para a conversão. Os homens chegaram de mentirinha e vários outros presidiários ajoelharam-se em sinceras lágrimas de arrependimento. Quando os enganadores perceberam seus colegas chorando em arrependimento sincero, a graça de Deus caiu sobre todos eles.

O carcereiro queria abrir a porta do presídio naquela manhã e matar quem ele conseguisse matar, pois não suportava mais a maldade dos presidiários.

Quando o carcereiro chegou ao presídio encontrou esta cena que transformou o presídio horrível, pelas lágrimas do arrependimento no ponto de onde ainda foi possível recomeçar. (Relato Jessé Nunes, HIC, nº 958).

O apóstolo Pedro se arrependeu e voltou para os discípulos!

Só arrependimento não basta. Judas também se arrependeu, mas foi e suicidou-se.

Não basta apenas converter-se, chorar de arrependimento, estar com nojo do pecado como muitas senhoras, que declaram ter nojo de ser profissionais no sexo, mas continuam no ramo.

Não se pode escapar da morte sem procurar os discípulos de Cristo e entrar no aprisco das ovelhas de Cristo. Sozinho o “lobo” nos pega.

A ex-proprietária da casa de prostituição!

A proprietária de uma casa de prostituição veio para o altar em um salão de baile que havíamos alugado para a evangelização. Ela confessou seus pecados e fez questão de dizer quão profundo foi o seu pecado. Demorou

13 Ecos da Liberdade - O ponto de onde ainda é possível retornar II

muitos anos até que ela conseguiu se desfazer da velha vida e dos laços do passado. Mas, certo dia sua nora telefonou dizendo: “Pastor Mário, o Sr. não sabe o quanto somos gratos pelo caminho que nos ensinou. Sabe quem ensina os versículos bíblicos para os meus filhos? É minha sogra.” Aquela Sra. que estava afundada em uma longa caminhada da vida triste no pecado.

Mais de 30 anos depois do arrependimento profundo desta Sra., tive o privilégio de ouvir este testemunho.

Pedro negou a Jesus, se arrependeu e foi apascentar as ovelhas de Cristo!

Escrevi esta mensagem preparando a evangelização Filadélfia, no Chaco Paraguai. O pastor Claudemir Kochenborger nos convidou para esta ação. Ele pessoalmente foi fortemente tocado pela mensagem: “O Ponto de onde não se pode retornar e pelo culto radiofônico.”

14 Ecos da Liberdade - O ponto de onde ainda é possível retornar II

Motorista alcoolizado chora arrependido!

Claudemir voltava alcoolizado de uma festa. Dirigindo seu carro, foi diretamente ao encontro de um ônibus que vinha na direção oposta. O ônibus teve que sair da pista, para não matar Claudemir e sua família, mas ao acordar de madrugada, ele viu sua filha dormindo, então chorou amargamente de vergonha.

O pastor Horst Brunner sentiu algo estranho e telefonou logo pela manhã à sua casa. Ao saber do ocorrido foi imediatamente a sua casa, eles oraram juntos e Claudemir começou uma nova vida. Claudemir estava no ponto de onde ele ainda conseguiu retornar para Deus.

Mas, ele não ficou apenas no arrependimento, **uniu-se ao rebanho de Cristo de Filadélfia, Paraguai.** Quando eu o conheci, ele estava cuidando do rebanho de Cristo como pastor leigo da igreja Nova

15 Ecos da Liberdade - O ponto de onde ainda é possível retornar II

Aliança. Esta mensagem foi preparada para a sua despedida como pastor leigo. Claudemir queria ingressar em um seminário, a fim de obter uma formação teológica, para cuidar das ovelhas de Cristo; como Jesus disse: “Pedro, você me ama? Então apascenta as minhas ovelhas.” João 21: 15-18

Se Deus lhe chama, Ele tem um compromisso para você!

Se Deus lhe chama, Ele espera que você cumpra uma missão.

Se Deus lhe chama, é porque Ele tem ovelhas que devem ser resgatadas dos espinhos.

16 Ecos da Liberdade - O ponto de onde ainda é possível retornar II

Capítulo II

Quase não basta, é preciso retornar enquanto há tempo!

Atos 26: 24 – 29

O governador da Judéia Festo apresentou o apóstolo Paulo para o Imperador Romano, rei Agripa.

Com muita pompa o rei, sua irmã Berenice e o governador Festo, ouviram a defesa do apóstolo Paulo.

Em certa altura o rei disse à Paulo: “Por pouco me queres persuadir que eu me torne cristão.” V. 28

Isso quer dizer: **“Quase você me convence a me converter.”** O rei por pouco entendeu a maior mudança que o mundo experimentaria. Ele estava próximo, muito próximo, mas somente estar próximo não resolve.

17

Ecos da Liberdade - O ponto de onde ainda é possível retornar II

Quase um imperador do Reino Romano se tornou cristão.

Mas, porque ele só chegou a dizer: “por pouco” houve matança dos cristãos em Jerusalém e em todo o Império.

Quase não salvou sua alma nem aos milhares de cristãos que morreram comidos pelos leões e queimados nos postes.

Somente 200 anos mais tarde, um Imperador chamado Konstantino converteu-se no leito da morte, mas mudou totalmente a história do cristianismo.

Quase ou por pouco, é o ponto de onde ainda é possível retornar.

Lamentavelmente o rei Agripa, depois de dizer: “Por pouco me convences a me tornar cristão,” levantou-se e foi embora.

Ele estava diante do maior missionário de todos os tempos, o apóstolo Paulo, mas não aproveitou esta

18

Ecos da Liberdade - O ponto de onde ainda é possível retornar II

grande chance. E com isso fez o cristianismo viver mais de 200 anos em sangrento sofrimento.

O rei poderia ter voltado da porta do palácio!

Paulo estava parado diante do tribunal do julgamento do rei Agripa, acorrentado com pesadas cadeias, mas poderia ter libertado o poderoso rei das chamas do inferno, com uma breve oração. Ele apenas precisava dizer: “Paulo ore por mim. A partir de agora quero ser seguidor deste Jesus que você prega.”

A porta do palácio foi o ponto de onde o imperador ainda poderia ter retornado. Provavelmente nunca mais ele teve uma oportunidade semelhante. O pior foi que ele poderia ter poupado o mundo cristão de séculos de sofrimentos.

Se você volta hoje para o caminho de Deus, seus familiares podem ser poupados de muitas lágrimas.

19

Ecos da Liberdade - O ponto de onde ainda é possível retornar II

Fugindo do altar, retornou na última chance!

Um de meus melhores amigos pastores vivia na perdição até aos 26 anos de idade.

Certa noite ele estava no culto da igreja de seus pais. O pastor Nelson Junges fez um apelo para que todos que quisessem mudar de vida chegassem ao altar.

Arminio Kopp levantou-se e estava saindo pelo corredor da igreja porque sentia que “quase” iria se converter.

Mas, de repente algo aconteceu em sua alma. Ele deu volta antes de chegar à porta da pequena igrejazinha.

Pois uma voz no seu íntimo dizia: **“Arminio esta é sua última chance.”** Arminio obedeceu ao Espírito Santo e foi para o altar. Assim começou uma nova vida.

30 anos depois, seu ministério é a prova de que esta última chance foi o início da salvação de sua alma e o socorro de Deus para milhares de pessoas.

20

Ecos da Liberdade - O ponto de onde ainda é possível retornar II

Atualmente pastor Kopp já celebrou mais de 60 anos de vida.

Ele voltou quando ainda pôde mudar a história de gerações e igrejas.

Arminio retornou ao altar de Deus em vez de fugir e pôde salvar milhares de crianças e adultos, pelo trabalho e a dedicação no seu trabalho pastoral e assistencial na capital de São Paulo.

Se você volta agora para Deus, talvez milhares de pessoas possam ser salvas de seus maus caminhos.

Não feche o livrinho!

Não fuja de Deus!

Volte agora para o Senhor!

Não fuja agora do “altar” onde você sente o toque do Senhor em seu peito, dizendo: “Por pouco me torno cristão.” Aceite agora o que o Espírito Santo diz a sua alma e volte para Deus. Talvez agora já é sua última chance.

21

Ecos da Liberdade - O ponto de onde ainda é possível retornar II

Capítulo III

O ponto de onde não é possível retornar!

O homem rico morreu, foi sepultado e acordou no hades onde não havia água para molhar a língua.

Este homem pediu ao pai Abrão que mandasse o mendigo, que sempre esteve diante da porta de seu palácio, que molhasse o dedo em água e refrescasse a sua língua, mas a resposta foi: “Está posto entre nós e vós um grande abismo. Ninguém pode vir de lá para cá, nem daqui para lá”.

O homem rico havia chegado ao ponto de onde foi impossível retornar. Luc. 16: 19-31

Quando o anjo da “sombra escura” chega, ninguém mais pode retornar, nem mesmo o presidente Tancredo Neves já

22

Ecos da Liberdade - O ponto de onde ainda é possível retornar II

eleito, pôde assumir o seu governo.

Com toda arte da medicina moderna, ainda não se achou um milímetro de acréscimo quando a morte estendeu sua mão sobre alguma pessoa.

Sim, temos pessoas que reviveram por choques no peito, por respiração artificial e através de milagres do corpo humano e da graça de Deus.

Mas, quando Deus diz: “Vem!” Não há mais retorno para o crente e também não para o incrédulo.

A bíblia diz: “Está ordenado ao homem morrer uma só vez, vindo depois disso o juízo.” Heb. 9:27

Este é o ponto de onde ninguém pode mais retornar para uma nova chance.

A partir deste ponto é impossível obter uma nova oportunidade. Pois é o fim da escolha entre bem e mal. Depois deste ponto vem o Juízo Final.

Os jovens estudantes, Isai brasileiro e Manuel holandês, se despediram em um momento de oração

23

Ecos da Liberdade - O ponto de onde ainda é possível retornar II

no trem, para o estágio pastoral das férias na Alemanha.

Um foi para uma cidade e outro para outra. Alguns dias depois Isai recebeu o comunicado, que seu amigo estava morto.

O jovem holandês jogava vôlei, era treinador esportivo e estava brincando com seu grupo de jovens da igreja, ergueu uma bola, e disse: “Minha vista está escurecendo.” Caiu e estava morto. Ele tinha 19 anos de idade.

Airton Senna da Silva, no dia 01 de maio, 1994, no circuito de Ímola na Itália, estava no auge de sua fama. Corria normalmente. De repente saiu da pista, bateu na mureta de proteção e até hoje é um mistério, o que realmente aconteceu, mas ele foi atingido por um pedaço de ferro e morreu com todo seu sucesso, dinheiro e fama.

Naquela curva estava o ponto de onde não havia mais como retornar. O que ele fez já fez, e o que não fez, nunca mais poderá fazer.

24

Ecos da Liberdade - O ponto de onde ainda é possível retornar II

A princesa Lady Diana embarcou saudável no carro de Todi Al Fayed, fugiu dos fotógrafos, e na curva do túnel do rio Sena, em Paris, morreu entre os destroços de sua Mercedes 280, com um anel de 205.000 dólares, que acabava de ganhar de seu namorado.

Diana já não podia mais voltar para seu esposo. Foi impossível falar ainda uma última palavra com seus dois filhos. Também não pôde fazer uma breve oração depois da batida.

Naquele túnel, a 165 km por hora, chegou o ponto de onde foi impossível retornar para Diana, e seu namorado Todi Al Fayed.

O anel milionário no dedo de Diana, não pôde resgatar um único minuto para a eternidade, não pôde trazer um religioso para servir a Santa Ceia e não teve condições de mudar uma única vírgula na história da famosa princesa. Assim é para ricos e pobres, bons e maus.

25

Ecos da Liberdade - O ponto de onde ainda é possível retornar II

Ao despertar na eternidade não existe chance para apagar pecados!

Não existe purgatório. Não há reencarnação. O tempo da graça é aqui e agora.

Depois da morte se colhe o que aqui se plantou. A Bíblia diz: “Ao homem está ordenado morrer uma só vez, vindo depois disso o juízo.” Heb. 9:27

“Se hoje vocês ouvirem a voz de Deus, não sejam teimosos.” Heb. 4:7

O coração de muitos vai sentir um suave “toque”. Esta é a voz de Deus que lhe fala pelo Espírito Santo. O amor de Deus chama você como um pai chama seu filho pequeno para que não caia no abismo.

Em certas ocasiões Deus costuma nos dar um “susto” com doenças, angústias ou dores. Tudo para que arrumemos nossa alma antes de cair no abismo eterno.

26

Ecos da Liberdade - O ponto de onde ainda é possível retornar II

Um pintor esteve trabalhando no alto de um andaime com seu servente e aprendiz. Quando a pintura estava pronta, o artista afastou-se ao máximo da pintura pisando na extremidade do andaime. Seu aprendiz viu que o mestre daria mais um passo, e cairia do andaime. Gritar não resolveria, segurar ele não o podia. Então teve uma idéia genial: Jogou seu pincel de tinta no meio do quadro pintado. Quando o mestre viu o que o jovem faria, saltou para frente, tentando lhe tomar o pincel da mão, e com isso o aprendiz evitou a queda de seu mestre do andaime para a morte.

Deus lhe fez sentir algum desespero, angústia e medo? Talvez é o amor de Deus tentando impedir a sua queda eterna, no abismo onde o sofrimento que nunca mais acaba.

Seria triste algum leitor que pôs suas mãos neste livreto sagrado, se sofresse durante milhões de anos, como aconteceu com o homem rico, que pediu água para refrescar com o dedo a sua língua nos tormentos. Luc. 16:24

27

Ecos da Liberdade - O ponto de onde ainda é possível retornar II

Ao soar a última trombeta no céu, ninguém mais pode se converter!

Algum dia vai soar a trombeta de Deus nos céus ao redor do globo terrestre. Depois deste último toque nas nuvens, chegou o ponto de onde ninguém mais pode retornar para Deus.

Aquele que está afastado do caminho não pode mais voltar. Está longe de Deus? Não pode mais aproximar-se Dele. Está sem perdão de seus pecados? Não pode mais se converter.

O apóstolo Paulo escreveu: “Eis que vos digo um mistério: Nem todos nós morreremos, mas seremos transformados todos, num momento, num abrir e fechar de olhos, ao ressoar da última trombeta. A trombeta soar, os mortos ressuscitarão incorruptíveis e nós seremos transformados.” 1.Cor. 15: 51 – 52.

28

Ecos da Liberdade - O ponto de onde ainda é possível retornar II

O Juízo Final será o ponto de onde é impossível retornar!

Estamos cientes de que todos nós devemos comparecer diante do Tribunal de Cristo, para receber segundo o que fizemos por meio do nosso corpo, ou bem ou mal? 2.Cor. 5:10

Andamos juntos na sociedade, no comércio e até mesmo na igreja. Mas, na verdade cada um anda em uma direção individual.

O pastor pode enganar atrás do púlpito, os cônjuges podem enganar uns aos outros, as vezes durante toda a vida. Mas, no Juízo Final, cada pessoa chegará ao ponto de onde não pode retornar de seus maus caminhos.

Não serão necessárias provas telefônicas nem fotográficas. Naquele dia o filme da vida de cada pessoa revelará os fatos.

Somente aquele que obteve a graça de Deus, pelo preço que Jesus Cristo pagou na cruz por nossos pecados, será chamado para entrar para a glória de Deus.

29

Ecos da Liberdade - O ponto de onde ainda é possível retornar II

Hoje pode ser seu último dia para retornar para Deus!

Ao concluir de escrever este subtítulo, fui obrigado a levar os exames da Ecocardiografia ao cardiologista. Para minha surpresa desagradável, o médico me olhou triste e pediu o direito de falar toda a verdade. Confessou que ficou desapontado com os resultados do tratamento dos últimos meses, e falou – entre outros da possível necessidade de um transplante cardíaco.

Eu sempre falei de assuntos sérios. Não dei volta quando era necessário apontar um “câncer” mortal espiritual de alguma pessoa, e também não posso dar voltas ao que toca o meu próprio coração. A vida é uma dura e cruel realidade. Mas, olhando-a com a alma ancorada em Deus, em suas promessas, e nos cuidados do Bom Pastor, mesmo no vale das sombras da morte, não tememos mal nenhum, pois Ele está conosco, aqui e eternamente.

Salmo 23.

30

Ecos da Liberdade - O ponto de onde ainda é possível retornar II

Posso agora fazer meu apelo aos leitores, de acertar sua vida com Deus, antes de chegar ao ponto de onde será impossível de retornar?

Vocês me entendem o quanto representa escrever e saber que meus amigos estarão lendo o que escrevo agora, nos presídios, em hospitais, nas ruas, nos caminhões, em aviões e outros em suas igrejas... mas, alguns ainda estão distantes de Deus? Convido aqueles que se sentem distantes, a achar algum lugar onde possam ajoelhar-se. Aquele que se encontra no leito do hospital, olhe para o teto e saiba que o Senhor aceita a sua vida, e jamais haverá quem possa fazer alguma acusação no Juízo Final, contra a sua vida, por mais perdida que ela foi até o presente momento. Diga ao Senhor, em nome de Jesus o que nasce nos desejos de sua alma, e Ele apagará todo seu passado, e ninguém nos separará do amor que está em Cristo Jesus. Leia sem falta Rom. 8:31 – 38

31

Ecos da Liberdade - O ponto de onde ainda é possível retornar II

Seja um Cooperador Voluntário!

- 1° - Escreva e envie suas experiências na distribuição de nossa literatura.
- 2° - Lembre-se de nosso trabalho em oração.
- 3° - Distribua ao menos 3 livretos de cada título.
- 4° - Participe do grupo de apoio para possibilitar a próxima edição.
- 5° - Deus envia você como “mensageiro de Deus” para patrocinar a edição completa ou parte de 15.000 exemplares de um novo tema.

Carimbo

32

Ecos da Liberdade - O ponto de onde ainda é possível retornar II